

11 ABR 08



Artes

Fotógrafo Denis Piel inaugura exposição no Museu do Traje

Uma exposição de fotografia e vídeo de Denis Piel intitulada «Facescapes» estará patente no Museu Nacional do Traje e da Moda, em Lisboa, de 18 de Abril a 19 de Outubro, no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural



Imprimir



Enviar por mail

[Comente este artigo / 495 visitas](#)

Artigo

Comunidade

Composta por 25 fotografias de grande formato e trabalhos multimédia, esta mostra constitui o mais ambicioso projecto do fotógrafo, realizador e escritor francês de 63 anos, que viveu 25 anos em Nova Iorque.

Nesta cidade norte-americana, ganhou reputação internacional no mundo da moda e das Belas Artes, através da fotografia, cinema e campanhas publicitárias.

Ao longo de 45 anos de carreira, Piel foi distinguido com vários prémios internacionais, entre os quais o Leica Award of Excellence, em 1986.

«“Facescapes’ pretende explorar a essência comum da condição humana, apresentando imagens de rostos que revelam, de perto, como a vida deixou a sua marca — como o tempo e a consciência alteram o



Artigo

Comunidade

Composta por 25 fotografias de grande formato e trabalhos multimédia, esta mostra constitui o mais ambicioso projecto do fotógrafo, realizador e escritor francês de 63 anos, que viveu 25 anos em Nova Iorque.

Nesta cidade norte-americana, ganhou reputação internacional no mundo da moda e das Belas Artes, através da fotografia, cinema e campanhas publicitárias.

Ao longo de 45 anos de carreira, Piel foi distinguido com vários prémios internacionais, entre os quais o Leica Award of Excellence, em 1986.

«“Facescapes’ pretende explorar a essência comum da condição humana, apresentando imagens de rostos que revelam, de perto, como a vida deixou a sua marca - como o tempo e a experiência alteram o rosto, assim como o clima e a intervenção humana alteram a topografia da paisagem natural», indica o crítico de arte Phillip Adams, citado no comunicado do Museu do Traje.

«São fotografias abstractas, estáticas, frontais e, por vezes, análises dramáticas», acrescenta.

Este trabalho de Denis Piel, realizado em França, na China e na Austrália, esteve já patente em Sydney (Austrália), em Fevereiro de 2007, e, depois de Portugal, tem passagem garantida pelo Museu Elysée de Lausanne, o Museu de Arte Contemporânea de Brisbane e o Museu de Guangzhou, na China.